

**Sentimento Rico:** *China contagia mercados***Por:** Thiago Salomão

**Resumo:** Abril começa num ritmo bastante otimista. Se no cenário doméstico o noticiário político reforça os sinais de paz enviados no final da semana passada (e que garantiram uma recuperação de 3.500 pontos do Ibovespa em dois dias), lá fora foi necessário apenas um indicador forte na China para contagiar os investidores. Seguimos com visão *Bullish* (otimista) para ações brasileiras no longo prazo. No curto prazo, o cenário está muito melhor do que vimos no começo da semana passada, mas a volatilidade ainda deve prevalecer – estatística interessante: nos últimos 8 pregões do Ibovespa, em 7 ele fechou com variação maior que 1%.

O PMI da indústria chinesa subiu de 49,9 para 50,8 em março, surpreendendo as expectativas, que esperavam uma piora no indicador para 49,8 – lembrando que no PMI qualquer leitura acima de 50 indica expansão e abaixo de 50 indica retração. Foi a primeira vez em 4 meses que a manufatura chinesa mostra expansão. **O resultado traz um grande alívio para o mercado pois pode indicar que as medidas de estímulos anunciadas recentemente pelo país estão começando a surtir efeito, o que enfraquece por ora o discurso de desaceleração da economia global – que tem afetado tanto o humor dos investidores no mundo todo.**

Em resposta a isso, bolsas chinesas fecharam com alta entre 2,5% e 3,5% nesta segunda, enquanto o minério de ferro sobe 2,8% e os contratos de barril de petróleo avançam entre 1,5% e 2,0%. *Esperamos reação positiva na bolsa brasileira, em especial nas produtoras destas commodities.*

Ainda sobre China, mercado espera novidades sobre o acordo comercial do país com os EUA.

Fechando o noticiário internacional, **na Europa** tivemos mais más notícias do que boas: se por um lado o PMI do Reino Unido teve o melhor resultado em 13 meses, o PMI alemão caiu ao menor nível desde julho de 2012, enquanto o PMI da Zona do Euro atingiu a mínima em 6 anos. Corroborando para o cenário de desaceleração, a inflação da Zona do Euro recuou de 1,5% para 1,4%, contrariando as expectativas de estabilidade. **Os indicadores europeus reforçam a tese de que os BCs internacionais não devem subir juros ao longo de 2019.** *Sobre isso, vale mencionar que o Morgan Stanley revisou suas expectativas de uma alta de juros nos EUA para nenhuma alta.*

[Sobre a falta de reação de economias desenvolvidas mesmo com taxas de juros baixas, sugiro (mais uma vez) a leitura da coluna de *Affonso Celso Pastore* no Estadão de domingo.]

**No Brasil**, a calma estabelecida no final de março perdura neste começo de abril, em semana que dará início à tramitação da proposta de reforma da Previdência: Paulo Guedes será recebido na CCJC esta semana em um debate que esperamos ser pouco amigável; já a votação do texto na CCJ está prevista para terceira semana de abril e o Valor fez um levantamento indicando que 35 dos 66 deputados votariam a favor do texto hoje, enquanto 21 votariam contra e 10 ainda estão indecisos (para o texto ser aprovado, é necessário maioria simples dos 66 deputados).

**A semana:** além da CCJ, agenda brasileira conta com 1ª prévia do Ibovespa nesta segunda-feira, produção industrial na terça e volta de Bolsonaro de Israel na quinta-feira (o presidente disse que se encontraria com Rodrigo Maia após a viagem). Lá fora, principal evento previsto fica na sexta-feira com a divulgação do relatório de emprego dos EUA, mas até lá esperamos novidades sobre as negociações comerciais entre americanos e chineses.

## O QUE MAIS VOCÊ PRECISA SABER HOJE

### MERCADOS

- **FOCUS:** PIB 2019 passa de 2,0% para 1,98% e PIB 2020 cai de 2,78% para 2,75%. Selic segue em 6,5% para 2019 e 7,5% para 2020 e IPCA permanece em 3,89% para este ano

### EMPRESAS

- **EQUATORIAL:** lucro líquido consolidado de R\$ 424 milhões no 4º trimestre de 2018, queda de 16,7% ante igual período de 2017. Já o número ajustado foi de R\$ 290 milhões, alta de 1% no mesmo período. Ebitda consolidado somou R\$ 1,184 bilhão entre outubro e dezembro de 2018, aumento de 105,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já o Ebitda ajustado atingiu R\$ 655 milhões, alta de 25,9% na mesma comparação.
- **PETROBRAS 1:** empresa abre leque de candidatos à compra da Liquigás, diz Valor
- **PETROBRAS 2:** Ministro israelense diz que Petrobras vai participar de leilão de petróleo e gás no país
- **CSN** conclui contrato fornecimento de minério com Glencore
- **GAFISA:** dos R\$ 889,4 milhões em dívidas da empresa, R\$ 347 milhões vencem ainda em 2019
- **COPEL** reforça caixa para relicitação da usina Foz do Areia
- **VALE:** Grupo de controle da Vale 'fecha' chapa para eleição dia 30

# Elaborado por:

Thiago Salomão, CNPI-P

Matheus Soares, CNPI

## Fale conosco

### Capitais e regiões metropolitanas

3003-5465 ou 4007-2465

### Demais localidades

0800-771-5465

### SAC

0800-774-0402

### Ouvidoria

0800-771-5454

### Deficientes auditivos / fala

0800-771-0101

### Acesse

[www.rico.com.br](http://www.rico.com.br)

[facebook.com/ricocomvc](https://www.facebook.com/ricocomvc)

[twitter.com/ricocomvc](https://twitter.com/ricocomvc)

<http://youtube.com/ricocomvc>

### Leia

[blog.rico.com.br](http://blog.rico.com.br)

### Onde estamos

Av. Chedid Jafet, 75 - Torre Sul - Vila Olímpia, São

Paulo - SP, 04551-060

**Copyright © 2018 Rico.com.br** Todos os direitos reservados. Toda comunicação através da rede mundial de computadores está sujeita a interrupções ou atrasos, podendo impedir ou prejudicar o envio de ordens ou a recepção de informações atualizadas. A Rico exime-se de responsabilidade por danos sofridos por seus clientes, por força de falha de serviços disponibilizados por terceiros.

# Informações importantes

## DISCLAIMER INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Este relatório de análise foi elaborado pela Rico CTVM S.A. (“Rico”) de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 598, de 3 de maio de 2018, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A Rico não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.

Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor. O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à Rico e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela Rico. O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 598/18 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório. Os analistas da Rico estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários do Grupo XP. O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da Rico. Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor. A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes. Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Rico, podendo também ser divulgado no site da Rico. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Rico.

A Ouvidoria da Rico tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 771 5454. SAC. 0800 774 0402. O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da Rico: <https://www.rico.com.vc/custos>

A Rico se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo. A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de “stops” para limitar as possíveis perdas. O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto. O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem. O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento. Analista: Roberto Indech – CNPI: EM1426. Responsável pela Análise da Rico CTVM S.A (Instrução CVM nº483): Roberto Indech / [analises@rico.com.vc](mailto:analises@rico.com.vc) / 11-2505-1900